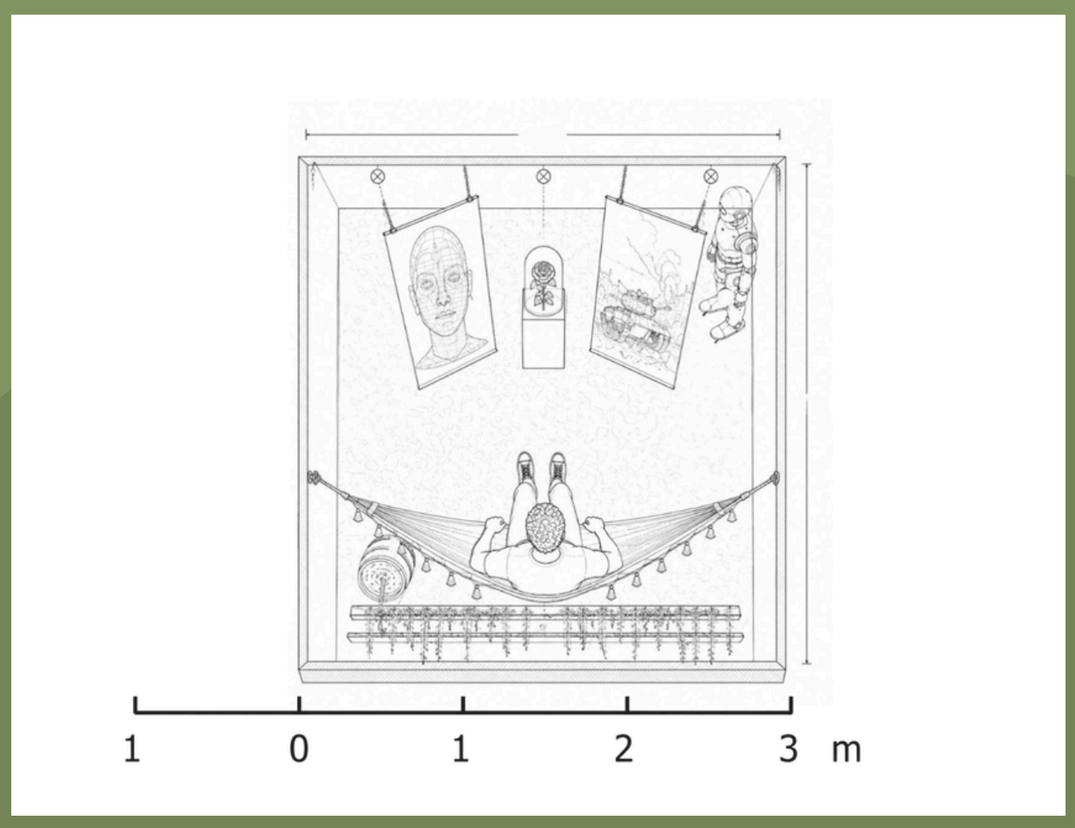
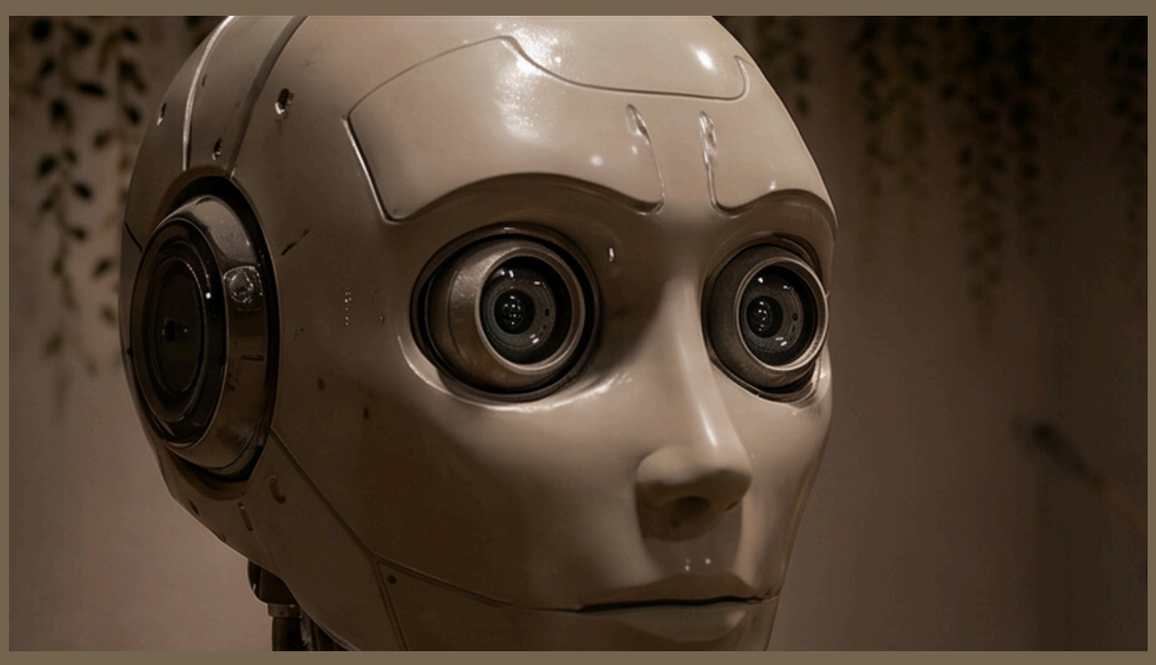
CARNE E CÓDIGO: UMA ONTOLOGIA

Em um contexto de aceleração tecnológica e monitoramento constante, nos distanciamos da experiência sensível do mundo. Corpos passam a operar em ritmos incompatíveis com sua própria condição biológica, transformando relações, emoções e comportamentos em informação processável.

Uma trajetória sensorial que investiga o que diferencia o humano do algoritmo. A experiência articula corpo, emoção, natureza e tecnologia para provocar uma reflexão sobre a condição humana em uma sociedade marcada pela vigilância, automação e processamento de dados.





Enquanto algoritmos processam dados, corpos metabolizam experiências.

Transformar teoria em experiência. O espaço imersivo converte conceitos abstratos em estímulos físicos e emocionais, permitindo que o participante perceba aquilo que algoritmos ainda não experienciam: memória corporal, emoções emergentes, metabolismo e a relação inseparável entre cultura e natureza.